

nº 422

boletim mensal

ano XXXV

Maio de 2018

Rotary



DOMUS AQUA

T5 T4 T3 T3 DUPLEX



ABRACE O MAR E CONSTRUA AQUI O SEU FUTURO

961 745 552 223 747 150 www.domusaqua.com www.jaimepocas.pt



SAIMÓVEIS

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Mediadores Autorizados
na Compra e Venda de:

LOJAS • ESTABECIMENTOS • ARMAZÉNS
ESCRITÓRIOS • ANDARES • APARTAMENTOS
QUINTAS • TERRENOS

Praceta 25 de Abril, 109 - 1º E
4430-257 Vila Nova de Gaia
Portugal
Telefone: 223 771 660
Fax: 223 703 212
E-mail: samil@salmoveis.pt
Web: www.salmoveis.pt

ROTARY CLUB DE VILA NOVA DE GAIA

Membro nº. 12 028 do Rotary International
Admitido em 13 de Janeiro de 1973 • Distrito 1970
Reúne às quintas-feiras no HOTEL HOLIDAY INN
Rua Diogo de Macedo, 220, 4400-107 V. N. de Gaia –
Tel.: 22 374 7500; Fax: 22 374 7576

CONSELHO DIRECTOR

PRESIDENTE – Rogério Cardoso

PRESIDENTE ELEITO – Fernando Jorge Rocha

1º VICE PRESIDENTE – Jorge Silveira

2º VICE-PRESIDENTE – “Mizi” Reis

1º SECRETÁRIO – Henrique Lopes Cardoso

2º SECRETÁRIO – Diogo Pedrosa

1º TESOUREIRO – Ângelo Sá

2º TESOUREIRO – Maria do Céu Gonçalves

1º PROTOCOLO – Américo Camarinha

2º PROTOCOLO – António Meira

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO DO CLUBE

PRESIDENTE – Rui Oliveira Santos

PROGRAMAÇÃO SEMANAL – Jaime Poças & Rui Oliveira Santos

FREQUÊNCIA & COMPANHHEIRISMO – Américo Camarinha, Manuel Júlio Santos & António Cândido Leite

COMUNICAÇÕES & REDES SOCIAIS – Henrique Lopes Cardoso

COMISSÃO DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRO SOCIAL

PRESIDENTE – Rui Oliveira Santos

ADMISSÃO DE NOVO SÓCIOS – Américo Camarinha, Artur Lopes Cardoso & Eurico Lima Basto

RETENÇÃO DE SÓCIOS – Jaime Poças, Marília Raro & Mercês Ferreira

INFORMAÇÃO ROTÁRIA – Artur Lopes Cardoso, Luiz Carlos Oliveira & Rui Amandi de Sousa

COMISSÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS & IMAGEM

PRESIDENTE – Diogo Pedrosa

RELAÇÕES COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL – Henrique Lopes Cardoso & Rogério Cardoso

EVENTOS – António Meira, Jaime Poças, “Mizi” Reis, Luiz Carlos Oliveira & Mónica Gonçalves

COMISSÃO DE PROJECTOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESIDENTE – Mercês Ferreira

SERVIÇOS À COMUNIDADE – Ângelo Sá & António Meira

SERVIÇOS PROFISSIONAIS – Eurico Lima Basto, Diogo Pedrosa & Maria do Céu Gonçalves

SERVIÇOS INTERNACIONAIS – Luiz Carlos Oliveira & “Mizi” Reis

NOVAS GERAÇÕES – Fernando Jorge Rocha, Rui Oliveira Santos & Henrique Lopes Cardoso

SERVIÇOS À JUVENTUDE – Fernando Jorge Rocha, Marília Raro & Filomena Aguiar

ALDEIA SOS – Américo Camarinha & “Mizi” Reis

CAPTAÇÃO DE RECURSOS / DOADORES

PRESIDENTE – Rogério Cardoso

COMISSÃO DA THE ROTARY FOUNDATION

PRESIDENTE – Rui Amandi de Sousa

DOAÇÕES ANUAIS – Jaime Poças

SUBSÍDIOS – Jorge Silveira & Rui Amandi de Sousa

FUNDO PERMANENTE – Manuel Júlio Santos

“POLIPLUS” – Filomena Aguiar & Mercês Ferreira

BOLSAS DA PAZ MUNDIAL – António Cândido Leite & “Mizi” Reis

BOLSAS EDUCACIONAIS – Marília Raro, Filomena Aguiar & Maria do Céu Gonçalves

DELEGADOS

FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA – Jorge Silveira

REVISTA “PORTUGAL ROTÁRIO” – Artur Lopes Cardoso

Presidente da “CASA DA AMIZADE” – Drª. Maria Antonieta Cardoso

OS JOVENS NO ROTARY

Maio dedica-o o *Rotary International* à Juventude no seu calendário.

O interesse dos Rotários pelas assim designadas Novas Gerações vem de longe, por assim dizer desde a primeira hora. Designadamente o nosso Fundador Paul P. Harris em muitos momentos da sua vida e das suas mensagens aludiu e chamou a atenção de todos para a formação dos jovens, os próximos líderes seja a nível local, seja no campo bem mais lato da senda mundial. Por isso não admira que frequentemente encontremos Rotários, nos mais diversos escalões de responsabilidade, que são ou foram Escuteiros. Na verdade, vem desde os primeiros tempos do nosso Movimento uma forte ligação entre o Rotary e os “Scouts”.

Nisto de se falar dos jovens adentro do Rotary é bom concretizar que estamos a aludir ao Interact e a todos os demais programas concebidos para a formação dos jovens e para o desenvolvimento das suas capacidades de liderança: por exemplo, o RYLA, os Intercâmbios de Jovens, os Campos de Férias, as Bolsas de Estudos, etc.. De fora, e porventura diferentemente daquilo que alguns pensem, fica o Rotaract, programa mais recente que o Interact e destinado a jovens adultos, de preferência profissionais.

É por isso que, na nova nomenclatura, os Interact Clubes são considerados “clubes patrocinados” enquanto que os Rotaract Clubes são “clubes associados”, leia-se em ambos os casos, de um Rotary Clube. Na verdade, e como daí decorre, se, para a “validade” de uma reunião do ITC é necessária a presença efectiva de um Rotário, o mesmo se não verifica já no que tange a Rotaract Clube.

De resto, é de notar que as actividades e os projectos susceptíveis de serem levadas a cabo por um Rotaract Clube em nada diferem do que será apanágio de todo o Rotary Clube. A questão central radica apenas na idade do Rotaractista. E, como se sabe, muito recente deliberação tomada em sede do Conselho de Legislação veio permitir que um Rotaractista seja, simultaneamente, sócio do seu Rotaract Clube e sócio do Rotary Clube, ou seja Rotário como outro qualquer. Se lermos o Manual de Procedimento (Estatutos do RI, art. IV, Secção 3 (a)), veremos que, quanto a idade mínima, o que é exigido é que o Rotário seja um adulto, o que, evidentemente, faz cair este aspecto na faixa etária abrangida pelo Rotaract.

O nosso Presidente Ian Riseley tem sido muito incisivo na recomendação da criação duma forte interligação entre os Rotary Clubes e os Rotaract Clubes seus associados, como maneira facilitadora da “ascensão” dos Rotaractistas ao escalão de Rotários, uma vez terem chegado ao limite de idade do RTC, os 30 anos. Eis, pois, um campo de modo de agir a não desprezar.

NA CAPA

dê uma mão aos jovens: a sua!

PROGRAMA PARA O MÊS DE JUNHO

Dia 7 – relegada para

Dia 10

REUNIÃO Nº. 2249 12,30 horas – Almoço com Cônjuges e Convidados.
Homenagem a um Rotário Distinto do nosso Clube.

Dia 14

REUNIÃO Nº. 2250 21,30 horas – Café com Cônjuges. Companheirismo.
“QUEM SOU EU?” - Auto-apresentações das Comp^{as}. Maria de Fátima Meira e Inês Maria Ferraz.

Dia 21

REUNIÃO Nº. 2251 21,30 horas – Café com Cônjuges. Companheirismo.
“QUEM SOU EU?” - Auto-apresentação do Comp^o. António Bartolomeu Pereira.

Dia 28 – relegada para

Dia 30

REUNIÃO Nº. 2252 20,00 horas – Jantar festivo com Cônjuges e Convidados
TRANSMISSÃO DE MANDATOS.

PROGRAMAS EXTRA

“CASA DA AMIZADE”

Dia 16

pelas 16,00 horas, LANCHE em casa da Presidente, na Torreira.

ÍNDICE

Os Jovens no Rotary	1
Programa para o Mês de Junho	2
Companheirismo	2
Página do Presidente	3
Uma experiência de 1931	4
Secretaria	5
Nós por Cá...	7
Poesia	8
Médio Oriente, Encruzilhada de Caminhos	9
Uma Palestra e não só...	11
Os Incêndios Florestais	12
A Noite das Anedotas”	13
Juventude	14
Um Almoço Solidário	15
Boas Notícias em Português	16
Frases que marcaram	17
Porquê sou Rotário?	18
Conheça os seus Maiores	19
Culinária Internacional	20

COMPANHEIRISMO

Em Junho fazem anos os seguintes Companheiros e seus Cônjuges:

NATALÍCIOS

Dia 11 – Ângelo Gomes de Sá
Luiz Jorge Moreira Pinto Silveira

Dia 14 – D. Marta Isabel Moreira da Silva Cruz Pedrosa

Dia 30 – D. Maria Lisette Castro Pinto Amandi de Sousa

CASAMENTO

Dia 17 – Rui Miguel de Oliveira Santos
D. Daniella Maria Teixeira Servo

EM FESTA NO NOSSO DISTRITO

Em Junho comemoram o seu aniversário da admissão no Rotary International os Rotary Clubes de Amarante e da Feira, no **dia 1**, o Rotary Club de Valpaços, no **dia 2**, os Rotary Clubes de Celorico da Beira, Ermesinde e Murtosa, no **dia 5**, os Rotary Clubes de Aveiro e Penafiel, no **dia 7**, o Rotary Club de Valongo, no **dia 9**, os Rotary Clubes de Coimbra, Seia e Vila Verde, no **dia 11**, o Rotary Club de Oliveira do Hospital, no **dia 14**, o Rotary Club de Fafe, no **dia 19**, o Rotary Club de Pombal, no **dia 21**, o Rotary Club de Senhora da Hora, no **dia 23**, o Rotary Club de Lamego, no **dia 24**, os Rotary Clubes de Porto-Foz e da Trofa, no **dia 25**, o Rotary Club de Porto-Oeste, no **dia 27**, e o Rotary Club de Arouca, no **dia 30**.

Os nossos mais sinceros votos de muitas felicidades para os nossos Companheiros. E não é que são mais que muitos!

MAIO-Mês dos Serviços à JUVENTUDE



Rogério Cardoso
Presidente 2017-18

O Rotary tem uma atenção e um carinho muito especial para com a juventude pois os jovens são essenciais para a renovação e a expansão do quadro associativo dos Clubes Rotários.

Daí proporcionar os "Serviços à Juventude" a todos os jovens até a idade de 35 anos, que compreendem programas como:

Clubes juvenis integrados e apoiados por um Rotary Clube, nomeadamente: Rotary Kids, Interact e Rotaract. O seu objectivo é proporcionar oportunidades para as crianças, adolescentes e jovens adultos de se organizarem em grupos e receberem os ideais rotários, sendo estimulados à liderança e consciencialização da importância da família, do companheirismo, da solidariedade ao próximo e da preservação do nosso Planeta.

Seminários RYLA (Rotary Youth Leadership Awards) de Liderança Juvenil, importante para prepará-los para responsabilidades profissionais futuras.

Intercâmbio Internacional de Jovens, um programa pelo qual os estudantes visitam um país estrangeiro, aprendem em contacto com novas culturas, fazem amizades duradouras não só com pessoas do país anfitrião, mas com estudantes de várias partes do mundo, constroem lembranças para a vida toda, regressam a casa com uma nova visão do mundo e uma

maior compreensão de si mesmos e da sua própria cultura.

Bolsas Educacionais da The Rotary Foundation que promovem a compreensão mundial, os Bolseiros aprendem sobre as necessidades da comunidade local e internacional e passam a conhecer as acções do Rotary.

É nosso dever aplicar todos os recursos de que dispomos para que os programas rotários destinados às novas gerações sejam um êxito e, para que isso suceda, é fundamental trabalhar juntamente com as novas gerações, escutá-las, compreendê-las e apoiá-las com vista à construção de um mundo mais humano para todos.

É um caminho alternativo àquele que é, nos dias de hoje, um dos mais nefastos da nossa sociedade contemporânea como os dos vícios, como o da prostituição, o da criminalidade, ou o da ignorância e do egoísmo, vícios para os quais os jovens são, a cada passo, atraídos. É dar-lhes a possibilidade de se tornarem líderes da sua comunidade, de lhes inculcir a filosofia e os objectivos rotários, preparando-os para virem a ser verdadeiros Rotários.

"Cada Rotário deve ser um exemplo para a Juventude".

Um abraço de amizade
Rogério Cardoso
Presidente 2017-18

UMA EXPERIÊNCIA DE 1931

Adrian Rogers

Na Universidade do Texas (EUA) certo professor de Economia afirmou, em 1931, queraramente “chumbava” um aluno mas, a dado passo, tinha “chumbado” uma turma inteira. Essa turma insistira em que o socialismo seria coisa que, realmente, funcionava: com ele, ninguém seria pobre e também ninguém seria rico e tudo seria igualitário e justo.

Então, disse o professor: -“OK! Vamos fazer uma experiência socialista nesta classe. Em vez de dinheiro, vamos usar as vossas notas dos exames.”

Assim, todas as notas seriam dadas com base na média da turma e, portanto, seriam “justas”. Ou seja: todos iriam ter as mesmas notas, ninguém “chumbaria”. Claro que, deste modo, ninguém iria alcançar 20 valores...

Calculada a média dos primeiros exames feitos, todos os alunos receberam 12 valores.

Quem tinha estudado com afinco ficou indignado: achou que merecia mais. Por outro lado, os que se não tinham esforçado ficaram muito felizes com o resultado.

Veio um segundo teste. Os preguiçosos estudaram ainda menos: esperavam tirar, de qualquer forma, boas notas... E os que tinham estudado bastante na vez anterior resolveram que também tinham o direito de aproveitar da média das notas. Ou seja, copiaram os hábitos dos preguiçosos e o resultado foi de que a média dos segundos testes foi de 10. Ninguém gostou.

No terceiro teste a média baixou para 5. As notas nunca mais voltaram a subir, mas subiram as desavenças entre os alunos: estes procuravam culpados da situação e choveram palavrões. A busca por “justiça” tinha sido a principal causa das reclamações, de inimizades e de sentido de injustiça. Em conclusão, ninguém mais queria estudar para beneficiar os demais e todos



“chumbaram”...

Então o professor explicou que a experiência socialista tinha falhado porque se baseava no menor esforço possível da parte dos participantes. O resultado alcançado foi a preguiça e o desengano.

E o professor disse: -“Quando a recompensa é grande, o esforço pelo êxito também é grande, pelo menos para alguns. Mas, quando o governo elimina todas as recompensas ao tirar coisas dos outros sem o seu consentimento para as dar aos outros que por elas não lutaram, então é inevitável o fracasso.” E acrescentou: -“Quando metade da população descobre que não precisa de trabalhar, pois a outra metade irá sustentá-la, e quando esta outra metade acha que não vale mais a pena trabalhar para sustentar a primeira metade, então chegaremos ao começo do fim de uma nação. É impossível multiplicar riqueza dividindo-a!”



Secretaria mês de **ABRIL**

Compº. Henrique Lopes Cardoso

RECUPERAÇÕES

no Rotary Club de **Aveiro** – os Compºs. Eurico Basto, Maria de Fátima Meira, Mercês Ferreira e Rui Amandi de Sousa; no Rotary Club de **Gaia-Sul** – as Compºs. Fátima Meira e Mercês Ferreira; no Rotary Club de **Leça da Palmeira** – o Compº. Eurico Basto; no Rotary Club de **Paredes** – o Compº. Rui Amandi de Sousa; no Rotary Club de **Rio de Janeiro-Tijuca** (Brasil), o Compº. Ângelo Sá; no Interact Club **ESAS-Vila Nova de Gaia** – os Compºs. Artur Lopes Cardoso e “Mizi” Reis; em reunião de trabalho com o Governador, em Coimbra – o Compº. Rogério Cardoso; no PETS, em Aveiro – os Compºs. Fernando Jorge Rocha e Mercês Ferreira; em reunião de preparação do próximo ano rotário com o Governador-Eleito, Compº. Joaquim Branco, no Porto – o Compº. Artur Lopes Cardoso; em reunião de preparação da “Gala das Artes” para o projecto distrital “Consultório Solidário” - a Compª. Filomena Aguiar.

TIVEMOS A HONRA E O PRAZER DAS VISITAS

Das Exmºs. Srºs. Drºs. Jacinta Salomé P. Rebelo de Sá, Maria João Diogo Matos, Rosário Sá Fernandes e Veneranda Barbosa, D. Ana Rita Gomes Ribeiro e D. Isabel Coimbra Silva Carvalho. Carlos Ramos.

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

“E-mail” para o Presidente do Rotary Club de Maputo (Moçambique), a informar do envio do “BL”. “E-mail” para a Câmara Municipal a solicitar transporte para ida aos Passadiços do Paiva.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Programas para o mês de **Abril** dos Rotary Clubes de Braga, Ermesinde, Espinho, Esposende, Estarreja, Felgueiras, Maia, Oliveira de Azeméis, Paredes, Santo Tirso, Senhora da Hora e Vizela.

Comunicações – “E-mail” do Rotary Club de Monção, anunciando plantação de árvores. Do Rotary Club de Estarreja, a comunicar o falecimento do sogro do Compº. Simões Pinto. Do Rotary Club de Póvoa de Lanhoso, sobre a sua acção de

repovoamento florestal. Carta do R.I. a enviar cartão para Delegado do Clube à Convenção de Toronto, para votações. Da Biblioteca Pública Municipal de Vila Nova de Gaia, a solicitar os nossos Boletins de Março a Outubro de 2014, em papel. Convocatória de Assembleia Geral das Aldeias SOS. Aviso de cobrança da Fundação Rotária Portuguesa. Aviso de débito da Associação Portugal Rotário.

Convites – Dos Rotary Clubes de Barcelos, Loures, Maia, Oliveira do Bairro, Póvoa de Lanhoso e S. João da Madeira, para as festas dos seus respectivos aniversários. Do Rotary Club de Porto-Foz, para a cerimónia de entrega dos Prémios “Fernando Troca” a estudantes qualificados. Dos Rotary Clubes de Águeda, “E-Clube” D.1970, Paredes e Vila do Conde, para as respectivas VOG. Dos Rotary Clubes de Arouca, Caldas das Taipas, Monção, Murtosa e Valongo, para suas reuniões de homenagem a profissionais. Dos Rotary Clubes de Braga e de Vizela, para suas reuniões com palestra. Dos Rotary Clubes de Barcelos e de Monção para as suas reuniões festivas de aniversário. Do Rotary Club de Póvoa de Lanhoso, para a sua Tertúlia Literária “Maria da Fonte, a Rainha do Povo. Da Secretaria do Distrito, para a 13ª Gala Rotária do Fado. Da APPDA Norte, para o Dia Mundial da Consciencialização do Autismo. Da Fundação Portuguesa “A Comunidade contra a SIDA”, para as suas 7ªs. Jornadas Jurídicas da Infecção VIH SIDA. Do ISLA-Gaia, para as X Jornadas de Turismo.

PUBLICAÇÕES ROTÁRIAS RECEBIDAS

“Portugal Rotário”. “Le Rotarien”. Boletins ou newsletters dos Rotary Clubes de Ermesinde, Fafe, Leiria, Matosinhos e Penafiel.

PUBLICAÇÕES NÃO ROTÁRIAS RECEBIDAS

Boletins da FRP. “O Gaiense”. “Audiência”. “Na Palma da Mão”, newsletter da Aldeia de Crianças “SOS”. “Terras de Santa Maria”, da Liga dos Amigos da Feira.

Farmácia Portela

ABERTO 24 HORAS

Homeopatia
Fitoterapia
Ortopedia
Podologia

Equipamentos para
geriatria e deficientes

Rua Marquês Sá da Bandeira, 238 • Telefone: 223750719
4400-217 Vila Nova de Gaia • Fax: 223744106



DISPONIBILIZAMOS UM
SERVIÇO PERSONALIZADO



**Inovação em
ambientes
cerâmicos**

Almeida & Xavier, Lda.



**Decoração de
Salas de Banho**



PME líder

Stand Vendas : Rua Soares dos Reis, 82 - Armazém : Rua da Rasa, 89
Telf: 223 745 922 , Fax: 223 745 929 - 4400 - 271 Vila Nova de Gaia
Email saniac@netc.pt

ARTUR LOPES CARDOSO
ADVOGADO

ESC.: Rua Júlio Dinis, 247 — 4º, E9-4051-401 PORTO
Tel.: 22 6099448 — Fax: 22 6099265 — PORTUGAL



JORGE SILVEIRA
MÉDICO DENTISTA

CLÍNICAS EM EXCLUSIVIDADE DE IMPLANTES

OVAR : 256 572 442
COIMBRA : 239 825 660
TABUAÇO: 254 789 416
SANTIAGO DA GUARDA: 236 676 188
SANTA MARIA DE LAMAS: 22 744 5039

CLÍNICA SEDE
Rua do Moele, 204
4525-136 Canedo-SMF
Telf. 22 763 4438
Tlm: 936 004 973/934 926 143
clinicadentariadrjorgesilveira@gmail.com

NÓS POR CÁ...

É bem certo que ... "o homem põe e ...". Todos conhecem de cor o aforismo. Andava o nosso Presidente Eleito, o Compº. Fernando Jorge T. Rocha, a afadigar-se preparando o próximo ano rotário, o de 2018-2019, já se vê, quando a vida lhe provocou uma enorme alteração de planos: foi contratado para ir exercer a sua actividade profissional em África, mais exactamente na Costa do Marfim. Será na zona de Abijan.

Perante esta emergência, o Compº. Fernando Jorge não poderá, de todo, assumir a presidência para a qual fora devida e oportunamente eleito.

Solução? Virámo-nos para a Presidente Indicada, a Compª. Mercês Ferreira, que, portanto, estava indigitada para só assumir a presidência do nosso Clube em 2019-2020. E a Compª. Mercês foi igual a si mesma, como Rotária exemplar que é, e aceitou "avançar".

Por assim ter sido, foram os dois já – ela e o Fernando Jorge – tomar parte no PETS que, sob a orientação do nosso Governador Eleito, Compº. Joaquim Branco, se realizou em Aveiro.

Todo o Clube está com a nossa Presidente Eleita, Compª. Mercês, e vai apoiá-la certamente ainda de maneira mais empenhada que nunca.

Por assim ser, já se desenha uma deslocação à Costa do Marfim no próximo ano rotário, não só em visita ao Compº. Fernando Jorge Rocha, mas até para levar equipamento escolar para uma escola local que é mister construir por força dos efeitos do empreendimento a cuja criação o Compº. Fernando se vai dedicar: uma ETAR.



A nossa "nova" Presidente Eleita, Compª. Mercês Ferreira.

OUTRAS NOTÍCIAS BREVES

Com os fundos que se lograram constituir, organizámos 6 "Cabazes" com bens alimentares que foram entregues, 2 para a "Casa dos Rotários" da Aldeia SOS de Gulpilhares, e 6 para outras tantas famílias apoiadas pela IPSS "Bom Samaritano".



Por outro lado, o Clube concedeu ajuda económica à jovem estudante de Enfermagem, Ana Rita Gomes Ribeiro, para que possa prosseguir nos seus estudos. Ela o merece e efectivamente precisa de ser acarinhada.



O nosso Clube encontra-se em segundo lugar no "ranking" dos que, no nosso Distrito, mais contribuíram até agora para apoio da Campanha de Erradicação Global da Polio, "ex-aequo" com o Rotary Club de Leiria. À frente está o Rotary Club de Porto-Antas.

POESIA

Moreira da Silva

HÁ SEMPRE...

Há sempre...
Um dia novo em cada dia!
Alguma coisa p'ra nascer!
Outro motivo de alegria!
Uma razão para viver.

Há sempre...
Uma certeza a confirmar!
Algo na vida a descobrir!
Uma verdade a propagar!
Um mundo novo a construir!

Há sempre...
O vislumbrar de nova sorte!
Um oceano a navegar!
Algo que valha a nossa morte!
Ou que nos vá ressuscitar!

O AMOR MAIOR

É grande, muito grande
- É o maior de todos,
Por não se lhe conhecer limite,
Nem ter comparação;
É sempre o máximo,
E inultrapassável:
De pureza, de intensidade,
E de permanente e perpétua doação!

Ainda assim,
Em cada dia que passa,
Cresce e se desdobra,
Alarga o horizonte!

É todo, das horas boas
E das horas más,
Igual no ganhar e no perder;
É quando a vida ensaia os primeiros passos,
Ou é chegada a hora de morrer!

Não tem falhas nem lacunas,
Nem sombras ou desvios
- É o amor-prefeito – o perfeito amor,
Sem ter conta,
Nem haver medida;
Sublima, a dada um,
A existência toda,
E continua, em plenitude,
Para além da vida!

Na vida, a nossa gesta,
Tão pobre de valores
E parca de riquezas,
Às vezes (quase sempre),
É tudo aquilo que se tem;
Por mais que se diga,
E nunca será de mais dizê-lo – e repetir,
É a grande verdade,
A única coisa certa,
Num mundo de incertezas
- É o amor de mãe!

MÉDIO-ORIENTE ENCRUZILHADA DE CAMINHOS

Uma muito interessante perspectiva histórica e geo-política fomos encontrar na excelente Revista "LE ROTARIEN", da RWMP. Com muito respeito, trazemo-la à apreciação do leitor em tradução livre.

AS CRUZADAS, DA BOA OU DA MÁ FÉ

Gilles Denis

O islamismo radical ainda trata os Ocidentais com a designação de "cruzados" e ainda sonha com um acontecimento velho de séculos, que o mundo cristão já esqueceu ou procura apagar da memória. As oito Cruzadas, devido aos seus diferentes aspectos e destinos, marcaram profundamente a Idade Média, quer no Oriente, quer no Ocidente.

Um curioso episódio da História, este das Cruzadas cobre quase dois séculos da Idade Média. Esta iniciativa ocidental modificou a história mundial sonhando com o Oriente. Para além duma visão parcial que permite a ideologia, torna-se difícil fazer uma síntese objectiva deste intervalo que podemos classificar de pouco racional. A percepção do conjunto das cruzadas feita no Séc. XXI nada tem a ver com a que se faça nos séculos precedentes, especialmente com a do Séc. XIX; ela é uma perfeita ilustração de anacronismo na História. Uma visão muito positiva, idealizada, dos séculos anteriores contrasta com um olhar muito crítico que hoje lançamos.

É uma história simples de ideologias flutuantes em função de interesses dos sistemas dominantes. Culturalmente falando, somos diferentes e cada período reinventa a História em função de tais imperativos.

A nossa visão da História é bastante reveladora da nossa "modernidade", onde a difusão da informação, a ausência de bases históricas na formação da nossa juventude e o regresso ao maniqueísmo afastam-nos do pensamento racional.

Deste modo, todos os motores que animam o homem desta Idade Média, dos Sécs. XI ao XIII, são negligenciados para fazer emergir uma mensagem compatível com a ideologia do momento.

As Cruzadas são aventuras humanas, um tanto tolas, uma epopeia que acabou por ser trágica na qual se misturaram interesses bastante cínicos com o fanatismo ou com um idealismo muito desinteressado em volta de toda a hierarquia social.

No seu todo, e num contexto de fervor religioso que inflamou o Ocidente. Estamos bastante longe duma leitura materialista da História.



O Cruzado é um *homo sapiens*, nem melhor nem pior que aquilo que nós somos. É movido pelos mesmos impulsos humanos que nós mesmos, apenas com ligeiras diferenças: a dificuldade de imaginar o futuro ligada a uma expectativa de vida mais curta em que cada dia é em si uma existência, uma visão quase nula acerca do mundo, a esperança de encontrar um mundo idealizado melhor. Tudo conduz, então, à aventura humana.

As Cruzadas a que nos referimos são tão diferentes umas das outras! Trate-se da essência espiritual quanto à primeira, trate-se da mercantil, como a que foi conduzida subrepticamente por Veneza para limitar Constantinopla, ou trate-se da ignóbil como a meia-volta da cruzada das crianças, que foram vendidas por comerciantes como escravas no Oriente.

A cronologia, a complexidade dos acontecimentos que se repetem e se entrecrocaram tornam difícil a sua compreensão numa primeira análise. É como que uma partida de "pocker" com muitos jogadores envolvidos. Ao princípio, Francos, Bizantinos e Muçulmanos, depois tudo se complica com o aparecimento doutros intervenientes e de imprevisíveis alianças. Mesmo os Mongois aparecem de mistura. Um jogo subtil que leva os combates até ao Egipto. Jerusalém mostra-se muito disputada, tal como hoje, mas são tortuosos os caminhos para a conquistar.

Esqueçamos os detalhes e utilizemos o que sabemos da natureza humana, dos interesses dos beligerantes, para podermos entender as linhas mestras. Também aqui vamos encontrar os mesmos ingredientes que animam o homem moderno nos seus cálculos para chegar à hegemonia.

Se as Cruzadas foram, de facto, bem conhecidas e perfeitamente descritas pelos historiadores mais eminentes, os cronicões da época (francos, bizantinos ou árabes), também podemos perguntar-nos acerca das consequências indirectas, por vezes muito insólitas, mesmo determinantes, que elas tiveram sobre a história do Ocidente.

Por detrás do espírito de aventura, encontramos, como sempre, eminências pardas que souberam organizar as forças militares, a ocupação de territórios conquistados, o papel e

as regras das Ordens Militares, o recrutamento de novas forças e o sopro espiritual para galvanizar os crentes.

Os condes de Champagne e a personagem-chave que foi o Cisterciense Bernardo de Claraval, desempenharam um papel determinante. Será devido à sua homilia de Vézelay que ele consegue lançar a segunda Cruzada.

Surgem depois os Ordens dos soldados-monges. Estas Ordens Militares, graças ao seu rigor e ao seu espírito de sacrifício exemplar, terão uma influência determinante:

- militar, a um tempo ofensivo e defensivo, com a construção de fortalezas em locais estratégicos do Reino da Palestina,
- diplomático, mantendo contactos regulares com os sultões locais. Souberam conservar um olhar muito independente quanto à convivência entre povos (Francos nascidos na Palestina) e Muçulmanos, muitas vezes evitando confrontos sangrentos,
- administrativo na gestão dos estados palestinianos.

Fora da sinistra influência do Grão-Mestre Ridefort, próximo dos interesses de Guy de Lusignan, o novo Rei de Jerusalém que conduziu, em 1187, as hostes cristãs para o desastre de Hattin, o seu comportamento ficará dedicado aos interesses cristãos do Oriente e próximos da coroa da França. Foram os derradeiros defensores de S. João d'Acre, a última defesa cristã na Palestina.

Também lhes ficámos a dever a organização templária da qual ainda hoje encontramos numerosos vestígios sob a forma de comendas, ossaturas económicas, implantadas massivamente no Ocidente. O papel desta rede europeia consistiu em encaminhar víveres, cavalos, dinheiro, soldados para a Palestina, o que se traduziu em certa prosperidade para as terras que administravam. Os servos, monges, artesãos, muito disso beneficiaram. Tratou-se da primeira multi-nacional que se conhece...

(continua na próxima edição)

UMA PALESTRA E NÃO SÓ...

A nossa reunião do passado dia 5 de Abril foi uma das mais concorridas deste ano. E o caso não seria para menos, certo que nela iria estar a Médica Endocrinologista, Dr^a. Maria João Matos, a proferir uma palestra sobre "Prevenção da Obesidade Infantil", um assunto deveras importante de saúde pública, sabido, que é, que a obesidade infantil é um mal que põe em acentuado risco a saúde e a qualidade de vida.

Por isso, e após uma exposição de estupenda qualidade, não surpreendeu que positivamente chovessem interpelações, perguntas e comentários dos muitos circunstantes.

Todavia, a reunião contou ainda com dois momentos de assinalar, quais foram as entregas à Associação Protectora da Criança contra a Crueldade e o Abandono, que tem sede em Valadares, na pessoa da sua Presidente, D. Isabel Silva Carvalho (€ 1.940,00 no total, aqui incluído o resultado obtido através da "Gala da

Música"), e à Delegação de Vila Nova de Gaia da Cruz Vermelha Portuguesa, a Dr^a. Veneranda Barbosa, (€ 700,00) para apoio aos estudos de enfermagem da estudante Ana Rita Ribeiro.



A Associação Protectora da Criança contra a Crueldade e o Abandono recebeu um "empurrão" do Clube: da esquerda para a direita, estão o nosso Tesoureiro, Comp^o. Ângelo Sá, o nosso Presidente, Comp^o. Rogério Cardoso, e D. Isabel Silva Carvalho, que exhibe o cheque.



No final da reunião, a Dr^a. Maria João Matos, oradora convidada, recebeu um artístico presente.



A partir da esquerda, Comp^{os}. Ângelo Sá e Rogério Cardoso, Dr^a. Veneranda Barbosa em representação da Cruz Vermelha, mostrando o cheque, e a jovem Ana Rita.

OS INCÊNDIOS FLORESTAIS

Estávamos em meados do passado ano de 2017, tinham tido lugar os graves incêndios de florestas de Pedrógão Grande (e não só) mas não ainda os igualmente graves de 15 de Outubro, e a nossa Revista Rotária Regional PORTUGAL ROTÁRIO, publicação oficial do R.I., publicou, em três edições seguidas, uma análise contemplando os antecedentes e os consequentes das lamentáveis, se não mesmo criminosas, políticas desenvolvidas no nosso País nos domínios da defesa da floresta (*reveja as edições de PR n.ºs. 229/230/231*). PORTUGAL ROTÁRIO foi certamente um dos primeiros órgãos da comunicação social do País a dedicar-se à análise desta questão que assassinou em 2017 mais que uma centena de pessoas e causou prejuízos materiais de toda a sorte, na ordem dos muitos milhões de Euros.

Em Março passado veio a ser tornado público Relatório elaborado pela Comissão Técnica constituída por vários peritos na matéria para análise dos fogos de Outubro. Relatório arrasador, ele contém nas suas páginas a completa confirmação do que a nossa Revista tinha denunciado e veio pôr a nu a desleixada actuação (?), mesmo incompatível

com sanidade mental, de quem, investido em má hora em cargos de responsabilidade, se revelou incompetente, laxista e irresponsável comprovadamente. O nada ter aprendido com a tragédia dos fogos em Pedrógão, o não ter atendido aos alertas do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, o não ter, sequer, fornecido os meios reclamados pela "Protecção Civil", inclusive até a desmobilização de meios, são um conjunto de posturas duma insensatez tal que reclama responsabilização, mesmo a nível criminal e mesmo num "país de brandos costumes..."

E as coisas parece que ainda não irão melhorar significativamente. Assiste-se a um folclore de aplicação duma lei mal feita e que se destinaria a implementar a limpeza florestal. Lei que, porém, não atende ao ciclo da Natureza e, inconsequentemente, exige intervenções em épocas tais que, manifestamente, acabam por tornar inoperantes as exigidas intervenções. E, depois, veja-se o que vai por aí quanto a contratação dos, assim designados, meios aéreos... O verão vai chegar e, às tantas, a inoperância continuará a campear.



A “NOITE DAS ANEDOTAS”



Foi a 7 de Abril e, tal como acontecera em anterior edição (iam dois anos decorridos) foi nas modelares instalações do Clube de Golfe de Miramar. Juntámos obra dumasetenta pessoas bem dispostas, ávidas dum são convívio e dumassonoras gargalhadas provocadas, na altura própria, por um chorrilho de anedotas contadas por alguns, mau grado o microfone por vezes não facilitar a audição e, noutras, ser o próprio contador delas quem, por tomado de riso incontrolável devido à própria anedota que contava, acabava por não lograr conseguir concluí-la audivelmente.

O mentor foi o Compº. António Meira, jovial e felizmente em manifesta recuperação da saúde. Foi, de facto ele quem, após um excelente jantar (o bacalhau estava mesmo uma delícia!...), anunciou a abertura das “hostilidades” contando a primeira. Depois, choveram os xistes, ora trazidos por homens, ora por senhoras, num desfiar de anedotas, ora “soft”, ora “hard” e bem “apimentadas”. E foi-se para além da meia-noite num portentoso desfiar de aplausos e de boa disposição.

Uma noite bem agradável, pois, uma iniciativa que, de largo, justifica que outras edições similares venham.



Um aspecto parcial da sala onde o evento decorreu.



Um outro ângulo da dita.



Também as senhoras “abriram o livro...”.



Um dos mais “activos”...

JUVENTUDE

Mia Couto



"E a juventude vai escoando entre os dedos..."

Era uma vez uma geração que se achava muito livre.

Tinha pena dos avós, que casaram cedo e nunca viajaram para a Europa.

Tinha pena dos pais, que tiveram que camelar em empreguinhos ingratos e suar muitas camisas para pagar o aluguer, a escola e as viagens em família para pousadas no interior.

Tinha pena de todos os que não falavam inglês fluentemente.

Era uma vez uma geração que crescia quase bilingue. Depois vinham noções de francês, italiano, espanhol, alemão, mandarim.

Frequentou as melhores escolas.

Entrou nas melhores faculdades.

Passou no processo selectivo dos melhores estágios.

Foram efectivados. Ficaram orgulhosos, com razão.

E veio pós, especialização, mestrado, MBA. Os diplomas foram subindo pelas paredes.

Era uma vez uma geração que aos 20 ganhava o que não precisava.

Aos 25 ganhava o que os pais ganharam durante a vida toda. Aos 35 ganhava o que os pais nunca sonharam ganhar.

Ninguém os podia deter. A experiência crescia diariamente, a carreira era meteórica, a conta bancária estava cada dia mais bonita.

O problema era que o auge estava cada vez mais longe. A meta estava cada vez mais distante. Algo como o burro que persegue a cenoura ou o cão que corre atrás do próprio rabo.

O problema era uma nebulosa na qual já não se podia distinguir o que era meta, o que era sonho, o que era gana, o que era ambição, o que era ganância, o que era necessário e o que era vício.

O dinheiro que estava na conta dava para muitas

viagens. Dava para visitar aquele amigo querido que estava em Barcelona. Dava para realizar o sonho de conhecer a Tailândia. Dava para voar bem alto. Mas, sabe como é? Prioridades. Acabavam sempre ficando, ao invés de sempre ir.

Essa geração tentava convencer-se de que podia comprar saúde em caixinhas. Chegava a acreditar que uma hora de corrida podia mesmo compensar todo o dano que fazia diariamente ao próprio corpo.

Aos 20: ibuprofeno. Aos 25: omeprazol. Aos 30: rivotril. Aos 35: stent.

Uma estranha geração que tomava café para ficar acordada e comprimidos para dormir.

Oscilavam entre o sim e o não. Você dá conta? Sim. Cumpre o prazo? Sim. Chega mais cedo? Sim. Sai mais tarde? Sim. Quer destacar-se na equipa? Sim.

Mas para a vida, costumava ser não: aos 20 eles não conseguiram estudar para as provas da faculdade porque o estágio demandava muito. Aos 25 eles não foram morar fora porque havia uma perspectiva muito boa de promoção na empresa. Aos 30 eles não foram ao aniversário de um velho amigo porque ficaram até às 2 da manhã no escritório. Aos 35 eles não viram o filho andar pela primeira vez. Quando chegavam, ele já tinha dormido, quando saíam ele não tinha acordado.

Às vezes, choravam no carro e, descuidadamente começavam a perguntar-se se a vida dos pais e dos avós tinha sido mesmo tão ruim como parecia.

Por um instante, chegam a pensar que talvez uma casinha pequena, um carro popular dividido entre o casal e férias num hotel-fazenda pudessem fazer algum sentido.

Mas não dava mais tempo. Já eram escravos do câmbio automático, do vinho francês, dos "resorts", das imagens, das expectativas da empresa, dos olhares curiosos dos "amigos".

Era uma vez uma geração que se achava muito livre. Afinal tinha conhecimento, tinha poder, tinha os melhores cargos, tinha dinheiro.

Só não tinha controlo do próprio tempo.

Só não via que os dias estavam passando.

Só não percebia que a juventude se estava escoando entre os dedos e que os bónus do final do ano não comprariam os anos de volta.

UM ALMOÇO SOLIDÁRIO

Aconteceu no passado dia 14 de Abril e, uma vez mais, graças à generosidade do casal Ana/Ângelo Sá, que voltou a abrir as portas da sua tão acolhedora casa para nova edição duma "Feijoada à Brasileira". Desta vez os propósitos, além de fomentar o companheirismo e a amizade, eram também de angariação de fundos para dar uma ajuda à Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo (APPDA), sua Delegação do Norte, e a iniciativa partiu da "Casa da Amizade", designadamente da sua Presidente, a esposa do nosso "Chefe" Rogério Cardoso, a Drª. Maria Antonieta.

Quase sete dezenas se juntaram, pois, para degustar uma excelente feijoada à moda da Brasil e, convivendo alegremente, colaborar na iniciativa. Antes ainda da progressiva chegada dos participantes era giro de se ver o Compº. Ângelo atrás do balcão da sala todo afadigado na preparação da "caipirinha" saborosa, mas de que se não deve abusar...

E, à hora prevista, lá começaram a afluir os diversos componentes da "feijoada": o arroz, o feijão preto, as carnes, a farofa, a banana frita, as couves segadas (para quem dissentisse, havia a alternativa de carne picada), e tudo com a escorrega de vinhos de qualidade (quem o desprezasse tinha água, "coca-cola"...). E havia adequada música ambiental.

Noutra sala, a vasta mesa das sobremesas, onde pontificavam bolos de fazer chorar e frutas frescas tudo à descrição.

Cada um saboreou o quanto lhe deu na gana e, ainda por cima, ficou candidato a ver-se bafejado pela sorte, aqui consubstanciada em sorteios de algumas belas peças úteis e bem bonitas. Houve interpretações musicais bem conseguidas e que contagiaram e aumentaram de grau a empatia e a lhanza do ambiente num dia que foi de sol e proporcionou, assim, uma boa ajuda à APPDA-Norte: 2.000 euros. E o casal Sá elevou a fasquia da sua generosidade imensa oferecendo do seu bolso este saboroso e útil evento.



Aquela garrafa!...



Um aspecto parcial do espaço para o almoço.



D. Ana Sá, anfitriã atenta, verifica os componentes da imponente feijoada.



Houve desatada cantoria...



Houve mesmo quem desse um pezinho de dança!



Boa disposição foi coisa onnipresente!

ALC

BOAS NOTÍCIAS EM PORTUGUÊS



CICLISMO

Ivo Oliveira sagrou-se Vice-Campeão do mundo nos campeonatos mundiais na modalidade de perseguição individual em pista coberta que se disputaram na Holanda.



TRIATLO

O atleta João Pereira foi considerado como o melhor do ano da União Europeia no Triatlo.



MECÂNICA

O conhecido Jornal francês "L'Equipe" considerou Francisco da Silva Araújo, antigo ciclista natural de Sacavém, como o melhor mecânico de bicicletas do mundo. A sua terra natal dedicou-lhe já uma das suas praças, à qual atribuiu o nome dele.



VINHOS

O IVDP-Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto teve a maior participação sempre na Feira de Vinhos de Prowein, que se realizou em Dusseldorf (Alemanha), tendo ocupado no sector "Wines of Portugal" uma área de 540 m², com 5 "ilhas". A Região Demarcada do Douro fez-se representar com 75 produtores, repartidos por 64 "stands".



JUDO

A judoca Telma Monteiro alcançou a "Medalha de Ouro" nos Campeonatos Mundiais que, em Março, se disputaram na Rússia, modalidade de -57 kgs. Na final bateu a finalista de Taipé em pouco mais de dois minutos.

A "ÁRVORE DO ANO"

Um sobreiro assobiador plantado em Águas de Moura em 1783, que, portanto, conta já a bonita idade de 234 anos, já se encontrava classificado como "Árvore de Interesse Público" desde 1988 e foi o brilhante vencedor da edição de 2018 da competição "European Tree of the Year", um concurso europeu que teve desfecho em Bruxelas (Bélgica) e ao qual concorreram 200 participantes. Obteve 26.606 votos, tendo ficado em segundo lugar, com 22.332 votos, os ulmeiros de Cabeza Buey, e em terceiro o ancião das florestas de Belgorod, com 21.884 votos. O "nosso" sobreiro já foi descortinado por mais de vinte vezes.



INVESTIGAÇÃO

As Dr^{as}. Carina Crucho, Inês Bento, Margarida Fernandes e Dulce Oliveira, investigadoras em Ciência, foram as vencedoras da 14ª edição das "Medalhas de Honra L'Oréal Portugal" para as "Mulheres na Ciência", edição de 2018. Exercem, a sua actividade, respectivamente, no Instituto Superior Técnico, no Instituto de Medicina Molecular, no Centro de Física e Centro de Engenharia Biológica da Universidade do Minho e no Instituto Português do Mar e da Atmosfera. Além da "Medalha de Honra", cada uma recebeu um prémio do valor de € 15.000,00.



ENDURO

A "ABC Communication", entidade promotora do Campeonato do Mundo de Enduro, considerou a edição de 2017, que foi organizada pela Escuderia Castelo Branco em Julho de tal ano, como a de melhor organização de sempre.



Frases que Marcaram



"Nada é tão contagiante como o entusiasmo".

Edward Bulwer-Lytton
(1803-1873)



"A beleza de um corpo nu só a sentem as raças vestidas".

Fernando Pessoa
(1888-1935)



"Leva muito tempo tornarmo-nos jovens".

Pablo Picasso (1881-1973)



"Radical: um liberal que ultrapassa o limite da velocidade".

John Pollard (1871-1937)



"A vida está cheia duma infinidade de absurdos que nem precisam de parecer verosímeis porque são verdadeiros".

Luigi Pirandello
(1867-1936)



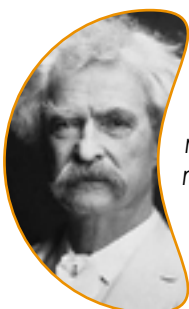
"Enquanto o poço não seca, não sabemos dar valor à água".

Thomas Fuller (1654-1734)



"A maior miséria da vida humana (outros dirão outra), eu digo que é não haver neste mundo de quem fiar".

Pe. António Vieira
(1608-1697)



"É melhor merecer as honras sem as receber do que recebê-las sem as merecer".

Mark Twain
(1835-1910)



"Um País de bananas, governado por sacanas".

Rei D. Carlos (1863-1908)



"Quando a imprensa não fala, o povo é que não fala. Não se cala a imprensa. Cala-se o povo".

William Blake (1757-1827)



"Nunca confunda o movimento com acção..."

Ernest Hemingway
(1899-1961)



"O espaço é um corpo imaginário, como o tempo é um movimento fictício".

Paul Ambroise Valéry (1871-1945)

PORQUÊ SOU ROTÁRIO?

Quando era um rapaz, era bastante activo na minha comunidade, e dedicava-me a ajudar pessoas com dificuldades. Fiquei receoso quando me vi convidado a tornar-me membro do Rotary Clube. Fui participar na Conferência do Distrito que veio a seguir e dela regressei cheio de motivação e com melhores conhecimentos acerca do que era isso do Rotary. Fui Delegado na Convenção de Boston, realizada em 1930 e representei nela o "bureau" de Paul Harris.

Desfrutei muitas horas felizes e interessantes com ter privado com Paul. Apreendi tanta coisa naqueles três dias, especialmente acerca das suas esperanças quanto ao crescimento do Rotary. Ele pediu-me que fizesse tudo quanto pudesse estar ao meu alcance para espalhar a sua história e manifestou a expectativa de que, algum dia, o Rotary viesse a dispor de 10.000 Rotary Clubs, com um total de 500.000 Rotários.

Bem gostava que Paul tivesse vivido o tempo suficiente para que pudesse ver tudo isso, mas o seu espírito mantém-se ainda vivo em muitos de nós.

Durante quase 60 anos no Rotary, assisti a muitas mudanças, algumas questionáveis, mas na sua grande maioria positivas.

Ray E. Collett



NOTA – Foi Director e 3º Vice-Presidente do R.I. em 1950-52. Era membro do Rotary Club de Old Town, Maine (EUA), com a classificação "Madeira - Construção".

CONHEÇA OS SEUS MAIORES



GASPAR DE SOUSA

Foi Governador do Brasil e, durante o seu exercício como tal, foi feita a colonização do norte brasileiro e foi fundada a capitania do Pará. Faleceu em 1616.



FREI JOÃO DE SOUSA

Nasceu em Damasco (Síria), em 1734 e veio para Lisboa em 1750. Foi um notável arabista e fez os seus estudos com os frades Barbadinhos, de Damasco. Deixou algumas obras de referência, como "Vestígios da Língua Árábica em Portugal", "Documentos Árabicos para a História Portuguesa" e "Vertidos em Português". Faleceu em 1812.



FREI LUÍS DE SOUSA

Na vida profana teve o nome de Manuel de Sousa Coutinho e nasceu em 1555. Foi um ilustre escritor e esteve prisioneiro dos Mouros em Argel. Regressado a Portugal, veio a casar com D. Madalena de Vilhena, que era viúva de D. João de Portugal, morto na batalha de Alcácer Quibir. Sendo Governador da praça de Almada, lançou fogo ao palácio da sua residência para não hospedar nele os governadores castelhanos fugidos de Lisboa por causa da peste. Por causa disso teve de se expatriar e, tendo mais tarde retornado ao País, teve o desgosto de perder uma filha que muito amava o que o levou, a ele e à esposa, a retirarem-se para a vida monástica em 1614, ele no Convento dos Dominicanos de Benfica. Escreveu, entre outras obras, "A Vida de D. Fr. Bartolomeu dos Mártires", "A História de S. Domingos" e "Anais de D. João III". Faleceu em 1632.

MANUEL BENTO DE SOUSA

Grande médico nascido em 1835 e falecido em 1899. Deixou apreciados estudos sobre medicina e cirurgia assim como uma obra crítica do ensino em Portugal, "O Doutor Minerva".



MARTIM AFONSO DE SOUSA

Foi Governador da "Nova Lusitânia" tendo seguido em 1530 com uma esquadilha e ao comando de 400 homens para realizar a colonização das costas do Brasil. Passou pela Baía e Rio de Janeiro e estabeleceu-se na zona da baía São Vicente. Regressou a Portugal em 1533. Foi o primeiro donatário da capitania de São Vicente, criada por D. João III. Faleceu em 1561.



PERO LOPES DE SOUSA

Irmão e companheiro de Martim Afonso de Sousa, foi o primeiro donatário da segunda capitania criada, a de Santo Amaro. Faleceu num naufrágio em 1539.



SALVADOR RIBEIRO DE SOUSA

Um grande aventureiro que foi companheiro do célebre Filipe de Brito Nicote. Andou em várias guerras na Birmânia e foi Rei do Pegu, cuja coroa veio a entregar a Nicote. Faleceu esquecido numa aldeia perto de Guimarães. Viveu no Séc. XVII.





Mestre "Saborini" achou que era perto e viajou para a Grã-Bretanha

GRÃ-BRETANHA

Filetes de Linguado "Monte de St. Michael"

Ingredientes: 100 a 200 grs. de filetes de linguado
60 grs. de cogumelos cozidos e picados
2 echalotas cortadas em pedaços pequenos
1,5 dls. de vinho branco
1 colher de sopa de pasta de "foie-gras"
1 gema de ovo
300 grs. de natas
150 grs. de manteiga
massa folhada em feito de meia-lua
sal, pimenta e noz moscada a gosto

Preparação:

espalmar o linguado e tempere-o com sal, pimenta moída e um pouco de noz-moscada.

Recheie com a pasta de cogumelos, o "foie-gras" e a gema. Dobre os filetes ao meio e ponha-os ao lume numa frigideira, juntamente com as echalotas. Junte um pouco do vinho branco a cobrir o fundo da frigideira. Deixe ferver, tape e ponha no forno, a estufar, por 10 minutos. Tire os filetes. Junte o resto do vinho e a nata e deixe reduzir. Junte a manteiga e tempere. Disponha os filetes na travessa, cubra com o molho e deixe alourar. Sirva com as meias-luas da massa folhada.



Batatas "Somerset"

Ingredientes: 4 batatas assadas com a pele
4 bocados de queijo "Ilchester"
1 ovo batido
30 grs. de manteiga
1 colher de sopa de natas
sal, pimenta, salsa e pimentão a gosto

Preparação: cortar as batatas ao meio e escavá-las do miolo com uma colher. Bata o queijo e a manteiga com sal e pimenta e acrescente o miolo da batata assada. Continue a bater até ficar um puré liso. Junte as natas e guarneça as cascas das batatas com esta mistura. Pinte com ovo batido e polvilhe com o pimentão. Em volta, enfeite com salsa.



Peras Boa Boca

Preparação: descasque peras maduras e corte-as em gomos. Deite-as numa compoteira com sumo de limão, açúcar e um pouco de "kirch". Deixe-as a abeberar por cerca de 1 hora em lugar fresco. Quando for servir, deite sobre elas uma mistura de gelado de baunilha e natas batidas. Polvilhe-as com amêndoa torrada e biscoito ralado e coloque a compoteira dentro duma taça contendo gelo pisado.



Have a nice meal!



Lancaster King's School

The future is now!

Cursos



Inglês
Francês
Alemão
Espanhol
Italiano
Português
Russo
Japonês
Chinês



Informática

Traduções

Técnicas e Científicas
(com reconhecimento oficial)

Escolas



Arcozelo - Vila Nova de Gaia
Caldas de Vizela
Estarreja
Fafe
Penafiel
Proença-a-Nova
Santa Maria da Feira
Vila Nova de Famalicão
Vila Nova de Gaia



Informações
808 203 319

geral@lancasterschool.pt



www.lancasterschool.pt



www.facebook.com/lancasterschool





Rotary Club de Vila Nova de Gaia

O magnífico “4 Estrelas” no qual reunimos, na Rua Diogo Macedo, 220

4400-107 Vila Nova de Gaia

Telef.: 22 374 75 00

Fax: 22 374 75 76

email: info@hiportogaia.com

Informações e reservas: +351 223 747 500

Internet: www.holidayinn.com

Nossas reuniões: 5^{as} feiras, às 21.30 horas (1^{as}, 2^{as}, 4^{as} e 5^{as});
às 20.30 horas (3^{as})